



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
"Prédio Antonio Francisco Ortega Batel"
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

APROVADO DIA 07/03/2023	REPROVADO DIA 07/03/023	REQUERIMENTO Nº. 12/2023 Fl. 1/2
--	--	---

AUTOR: VEREADOR JOSENILDO CEARÁ – PT

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Andradina – MS.

O Vereador que a esta subscreve nos termos regimentais vigentes depois de terem ouvido o Plenário **REQUER A MESA DIRETORA**, que seja encaminhado expediente ao Prefeito Municipal, **Sr. JOSÉ GILBERTO GARCIA**, ao Secretário Municipal de Saúde, **Sr. HERNANDES ORTIZ**, com cópia ao Presidente do COMPIRC, **Sr. DOMINGOS APARECIDO GONÇALVES**, solicitando as seguintes informações referentes à saúde física e mental da Mulher Negra:

a) Quais políticas públicas foram desenvolvidas pela secretaria de saúde vislumbrando a saúde física e mental da Mulher Negra? Se houve, especificar as ações.

b) Quais repasses financeiros foram destinados pelo Governo Federal para essas políticas públicas? Enviar extrato.

JUSTIFICATIVA

O que justifica um requerimento acerca de quais políticas são implementadas para a saúde de mulheres negras no Município de Nova Andradina-MS são várias pesquisas nacionais acerca do tema.

Dados do IBGE e IPEA, mostram que a maioria das mulheres que são atendidas pelo SUS, são pretas e pardas, pesquisas demonstram também que existem doenças e vulnerabilidades que são características da população feminina preta.

De acordo com dados socioeconômicos há importante relação entre saúde, seus determinantes sociais e a organização do sistema de saúde. “A compreensão deste conjunto é fundamental para instrumentalizar a elaboração de políticas e programas voltados para o combate às desigualdades, principalmente na saúde, em que se busca construir um SUS equitativo no acesso e pautado na integralidade da saúde”. (BRASIL, 2017)

Pesquisa do IPEA-2008, demonstrou que: “a população negra representava 67% do público total atendido pelo SUS, e a branca 47,2%. A maior parte dos atendimentos concentra-se em usuários(as) com faixa de renda entre um quarto e meio salário mínimo, distribuições que evidenciam que a população de mais baixa renda e a população negra são, de fato, SUS-dependentes”. Dessa forma, os estudos se voltaram para essas populações mais vulneráveis, que são as pretas/pardas e com menores rendimentos.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
"Prédio Antonio Francisco Ortega Batel"
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

REQUERIMENTO Nº. 12/2023 FL. 02/02

Somente para ilustrar vamos destacar algumas das maiores demandas do SUS, na população negra e feminina negra: Dengue maioria mulheres pretas ou pardas-pesquisa de 2013; Doença de Chagas, maior em população negra; HIV-AIDS e hepatites virais, maior incidência em população negra. Entre as mulheres maior número de mortes entre as pretas/pardas. Até mesmo exames de mamografia são realizados em maior quantidade em mulheres brancas e com ensino superior. Causas externas como violência no trânsito, homicídios, população negra é que tem maior número de pessoas envolvidas.

Mais da metade da população de 18 anos ou mais de idade que já se sentiu discriminada no serviço de saúde respondeu, como motivos, a falta de dinheiro (53,9%) e a classe social (52,5%). A expressiva maioria das pessoas negras não possui plano de saúde (78,8%), e menor acesso à saúde significa maior exposição a riscos. Pessoas com menores rendimentos, sem acesso à educação e em condições de moradia precárias por falta de acesso a serviços básicos também se mostram mais expostas onde a grande maioria é negra. As diferenças nos indicadores de depressão e tabagismo, segundo a desagregação por educação, são também relevantes, pois indicam que é necessário adaptar políticas (de comunicação, entre outras) para este público mais exposto.

A importância de se ter na gestão pessoas sensíveis aos problemas reais que acometem a população significa avanços também reais na melhora da qualidade de vida das pessoas, pois, as pesquisas científicas têm esse papel e relevância social que é o de iluminar caminhos para nos levar ao bem-estar de todos. Um município que não cuida do povo não cuida de nada.

Referência:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde**, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. 44 p.

Nova Andradina - MS, 02 de março de 2023.

JOSENILDO
DO
NASCIMENTO:
96399406153

Assinado de forma digital
por JOSENILDO DO
NASCIMENTO:963994061
53
Dados: 2023.03.07
10:32:45 -04'00'

JOSENILDO CEARÁ – PT
Vereador